CONGRESSO BRASILEIRO

ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS

ELITE DAS OBRAS PÚBLICAS
Acesso à calculadora de BDI Pós Reforma Tributária!
EXCLUSIVO

07 A 09 DE DEZEMBRO
RIO DE JANEIRO/RJ



CON treinamentos | #EU ME IMPORTO

APRESENTAÇÃO

A cidade do Rio de Janeiro receberá, nos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 2026, a 12ª edição do Congresso Brasileiro de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas, evento que se consolidou como a principal referência nacional para profissionais que atuam na estimativa de custos, planejamento, contratação, fiscalização e controle de empreendimentos públicos.

Em um ambiente cada vez mais desafiador, marcado pela busca por maior eficiência, transparência e governança na aplicação dos recursos públicos, a elaboração de orçamentos confiáveis tornou-se uma atividade estratégica. Muito além de uma exigência legal, o orçamento é o instrumento que conecta a concepção técnica de um empreendimento à sua viabilidade econômica, orientando decisões de investimento, subsidiando licitações e servindo como parâmetro para a gestão e o controle da execução contratual.

Ao longo dos últimos anos, a engenharia de custos passou por profundas transformações impulsionadas por mudanças legislativas, avanços tecnológicos, novas metodologias de planejamento, ampliação das exigências de compliance e crescente atuação dos órgãos de controle. Atento a essa evolução, o Congresso Brasileiro de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas apresenta, em sua décima segunda edição, uma programação cuidadosamente desenvolvida para discutir os temas mais atuais e relevantes da área.

Os participantes terão acesso a palestras técnicas, oficinas práticas, mesa-redonda e estudos de caso, abordando desde os fundamentos da formação de preços até os desafios mais contemporâneos relacionados à inteligência artificial, contratação integrada, exequibilidade de propostas, Reforma Tributária, produtividade e controle de custos em empreendimentos públicos.

A programação foi concebida para proporcionar uma experiência de aprendizado aplicada à realidade dos profissionais que atuam na Administração Pública, em empresas estatais, em órgãos de controle, em construtoras, em consultorias de engenharia e em escritórios de projetos. O foco é oferecer conhecimento imediatamente aplicável, capaz de aprimorar processos decisórios, reduzir riscos e elevar a qualidade das contratações públicas.

O evento contará com a participação de alguns dos mais reconhecidos especialistas brasileiros em engenharia de custos, auditoria e gestão de obras públicas: Elci Pessoa, André Kuhn, André Baeta e Rafael Jardim. Reunidos em um mesmo palco, esses profissionais compartilharão experiências acumuladas em décadas de atuação, trazendo uma visão prática, multidisciplinar e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais.

O Congresso destina-se a engenheiros, arquitetos, analistas, gestores, auditores, membros de comissões de contratação, fiscais de contratos, procuradores, profissionais de empresas públicas e privadas, além de todos aqueles que atuam em processos licitatórios e na gestão de empreendimentos regidos pela Lei 14.133/2021 ou pela Lei 13.303/2016.

Mais do que um evento de capacitação, o Congresso representa uma oportunidade única de atualização profissional, intercâmbio de experiências e construção de networking qualificado com alguns dos principais especialistas e lideranças da área.

Participe da 12ª edição do Congresso Brasileiro de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas e esteja preparado para os desafios que definirão o futuro da engenharia de custos no Brasil.

PÚBLICO ALVO

- Gestores e fiscais de obras;
- Funcionários de empresas estatais envolvidos com o planejamento, orçamentação e execução de obras públicas;
- Servidores encarregados da licitação, contratação, recebimento e aprovação de projetos;
- Procuradores;
- Comissões de apoio ao pregoeiro e aos agentes de contratação;
- Gerentes de contratos de obras;
- Projetistas e empresas de engenharia consultiva;
- Advogados;
- Engenheiros;
- Arquitetos;
- Colaboradores de empresas construtoras;
- Auditores e servidores de órgãos de controle interno e externo;
- Gestores públicos em geral;
- Peritos judiciais;
- Orçamentistas;
- Concessionárias de serviços públicos;
- Pregoeiros, agentes de contratação e membros de comissões de licitação;
- Servidores públicos e profissionais relacionados com o processo de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de empreendimentos de infraestrutura.

CARGA HORÁRIA
24 horas
(durante 03 dias corridos)

PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA

08:00	**CREDENCIAMENTO**
08:30 às 10:30	**PALESTRA 1: O FIM DA ESCALA 6×1 E SEUS IMPACTOS NO ORÇAMENTO E NO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS CONTRATOS** » O novo cenário da jornada de trabalho: alterações constitucionais, redução da carga horária semanal, regras de transição e impactos sobre os contratos administrativos. » Impactos nos custos da mão de obra: efeitos sobre salários, encargos sociais, descanso semanal remunerado, custo horário e necessidade de contratação de trabalhadores adicionais. » Reflexos nos orçamentos de obras e serviços: revisão das composições de custos unitários, produtividade, custos diretos e indiretos e formação dos preços de referência. » Reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos: fundamentos jurídicos, direito à recomposição, critérios de quantificação dos impactos e procedimentos para formalização dos aditivos contratuais. » Estudos de caso e simulações práticas: comparação dos custos antes e depois da redução da jornada, com exemplos de obras públicas, serviços de engenharia e contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra. ***Palestrante: André Baeta***
10:30 às 10:50	**Coffee Break**
10:50 às 12:30	**PALESTRA 2: EXEQUIBILIDADE DE PROPOSTAS: COMO SEPARAR PREÇOS COMPETITIVOS DE PREÇOS INEXEQUÍVEIS** » conceito de inexequibilidade e presunções relativas; » o onus probandi; » cálculo correto de garantia adicional quando desconto ultrapassa 15%; » demonstração de exequibilidade da parcela mais relevante do contrato; » avaliação do BDI da contratada, em proporção ao regime de apuração tributária; » análise da curva ABC de insumos; » limite para aceitação do valor dos salários base; » análise dos encargos sociais e encargos adicionais sobre a mão de obra; » avaliação dos materiais materialmente mais importantes. » a questão do capital circulante líquido e regras adicionais para salvaguardar e exequibilidade da proposta. ***Palestrante: Rafael Jardim***

12:30 às 14:00	**Almoço**
14:00 às 16:00	**PALESTRA 3: UNIFORMIZAÇÃO DE DATAS-BASES NO ORÇAMENTO E AS POLÊMICAS SOBRE A ATUALIZAÇÃO DA PLANILHA POR MEIO DE ÍNDICES DE REAJUSTAMENTO** » A salada de datas-bases: Compatibilizando SINAPI, SICRO, outras tabelas de custos e preços de mercado em um único orçamento » O marco temporal máximo entre a elaboração do orçamento estimativo e a realização da licitação? » Orçamento defasado ou atualização por índices? O grande dilema da fase interna da licitação » As distorções dos indexadores: Quais armadilhas e desvios de preços a aplicação de índices de reajuste podem causar no orçamento-base? » O princípio da vinculação e a uniformização de custos na fase de planejamento » A polêmica do uso de índices gerais versus índices setoriais na atualização de orçamentos de engenharia » O impacto do "diferencial de prazo" entre a elaboração do orçamento, a publicação do edital e a ordem de serviço » O que fazer se as composições referenciais utilizada no orçamento forem descontinuadas ou alteradas no momento de sua atualização? ***Palestrante: André Baeta***
16:00 às 16:20	**Coffee Break**
16:20 às 18:00	**TALK SHOW: O QUE O ORÇAMENTISTA PRECISA SABER SOBRE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO** ***Debatedores: Rafael Jardim e André Baeta***
18:00	**Encerramento**

SEGUNDO DIA

08:30 às 10:10	**OFICINA 1: REFORMA TRIBUTÁRIA E OBRAS PÚBLICAS: COMO PRECIFICAR CONTRATOS ENTRE 2027 E 2033** » conceitos gerais da reforma tributária; » IBS/CBS em substituição ao PIS/COFINS/IPI/ISS/ICMS; » IS - Imposto Seletivo; » tributação sobre o consumo e não cumulatividade; » redução de alíquotas para a construção civil e redutor sobre compras governamentais; » o BDI do Acórdão 2622/2013-Plenário; » impactos da reforma na "fórmula do BDI do TCU"; » conceito de IVA equivalente e nova fórmula do BDI » matriz de creditamento; » Alíquotas estimadas de IVA entre 2027 a 2033; » BDI de transição; » créditos tributários provindos do BDI; » créditos tributários provindos de materiais, mão de obra e equipamentos; » créditos tributários provindos dos custos indiretos (mob/desmobilização, instalação do canteiro e administração local) » simulação de BDIs por tipologia de obra, por ano de transição; » apresentação de planilha de cálculo de BDI pós reforma; » apresentação de sistema de cálculo de BDI pós reforma; » desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e o impacto nos contratos em andamento; » cuidados gerais e análise documental mínima para o reequilíbrio. ***Palestrante: Rafael Jardim***
10:10 às 10:30	**Coffee Break**
10:30 às 12:30	**OFICINA 1: CONTINUAÇÃO** ***Palestrante: Rafael Jardim***
12:30 às 14:00	**Almoço**

14:00 às 16:00	**PALESTRA 4: ANÁLISE DO ORÇAMENTO DO CONSTRUTOR NA CONTRATAÇÃO INTEGRADA: LIÇÕES APRENDIDAS APÓS MAIS DE UMA DÉCADA DE EXPERIÊNCIA** » Motivos pelos quais o contratado deve apresentar o seu orçamento na contratação integrada, no momento que submete o projeto básico para a administração » Deve haver compatibilidade entre o orçamento desenvolvido pelo construtor e o valor do contrato? » Quais análises a administração contratante deve realizar em tal orçamento? » A planilha do construtor deve manter aderência com os sistemas referenciais de custos, a exemplo do SINAPI e SICRO? » Como proceder a análise quando o orçamento apresentado pelo construtor se refere a uma solução diferente da que estava prevista em anteprojeto? » Existe sobrepreço quando a análise do orçamento apresentado pelo construtor revela ganhos e economias expressivas em relação ao valor contratado? ***Palestrante: André Baeta***
16:00 às 16:20	**Coffee Break**
16:20 às 18:00	**PALESTRA 5: ORÇAMENTO DE OBRAS EXECUTADAS POR MEIO DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS** » princípios gerais da engenharia de custos e a respectiva relação com a licitações de obras mediante SRP; » conceito de “maior vantagem” e respectiva relação com os valores gerais da engenharia de custos; » requisitos legais mínimos para a licitação de obras mediante SRP; » quatro elementos de avaliação da “maior vantagem”; » a questão do “objeto padronizável” e a vedação dos “contratos guarda-chuva”; » modelagem da ata de registro de preço; » como homogeneizar a solução e garantir o princípio da obtenção da melhor vantagem; » a necessidade de projeto prévio; » a exegese de contrato específico para as adesões à ata; » soluções para a elaboração de projeto anteriormente à formalização contratual; » a contratação integrada como modelagem contratual; » jurisprudência do TCU. ***Palestrante: Rafael Jardim***
18:00	**Encerramento**

TERCEIRO DIA

08:30 às 10:20	**PALESTRA 6: PLANEJAMENTO, CUSTOS E PRODUTIVIDADE: A TRÍADE DO SUCESSO EM OBRAS** **ABORDAGENS** » O destaque dado ao planejamento na norma geral de licitações e contratos; » Gerenciamento de projetos – conceitos e definições fundamentais para o entendimento das metodologias gerenciais; » Como garantir os três pilares de sucesso da contratação: custo, prazo e qualidade; » A precisão e detalhamento dos projetos e demais documentos contratuais no atendimento ao quesito qualidade; » Caminho crítico, folga livre e total, compressão e paralelismo, e outas técnicas para a elaboração e ajuste de cronogramas; » A contribuição da apropriação no planejamento e controle do custo e do tempo; » Os influenciadores de produtividade que devem ser considerados na fase de planejamento; » A curva de aprendizagem e os motivos justificáveis que levam a perda de produtividade – paralisações e mudanças constantes de projeto; » O impacto das alterações contratuais nos custos de administração local, encargos financeiros e riscos e eventuais; » A mensuração dos custos oriundos de atraso de pagamento, e quais geram direito a reequilíbrio econômico-financeiro; » A aplicação prática das custas S no controle de execução de obras. ***Palestrante: André Khun***
10:20 às 10:50	**Coffee Break**
10:50 às 12:00	**PALESTRA 7: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ORÇAMENTO SIGILOSO** » Conceito, transparência e competitividade nas contratações públicas » Tratamento do orçamento sigiloso na legislação brasileira » Fundamentos e objetivos atribuídos ao orçamento sigiloso » Riscos, limitações e possíveis efeitos adversos » Experiências internacionais » Experiência nacional e órgãos de controle » Variáveis relevantes à decisão administrativa » Síntese crítica das vantagens e desvantagens identificadas ***Palestrante: Elci Pessoa***

12:00 às 13:30	**Almoço**
13:30 às 15:00	**PALESTRA 8: MEDIÇÃO NOS REGIMES PREÇO GLOBAL E A MONTAGEM DE UM EVENTOGRAMA** » Sobrepreço, superfaturamento e demais conceitos importantes para garantir o sucesso na contratação; » Principais diferenças entre os regimes de execução; » Critérios a serem adotados para definição do regime de execução; » Peculiaridades nas contratações integrada e semi-integrada; » O cronograma do projeto básico como referência para contratação e o que pode ser ajustado no cronograma executivo; » Como quantificar e medir as etapas de execução do contrato; » Cuidados na medição e pagamento de parcelas incontroversas; » Possibilidades de alteração consensual de regimes de execução durante o contrato; » Caracterização do atraso de execução baseado não cronograma e nas parcelas medidas; » Quantificação do atraso injustificado para aplicação de penalidades; » Ajustes de cronograma depois de iniciada a execução contratual – cuidados para não justificar atrasos indevidamente. ***Palestrante: André Kuhn***
15:00 às 15:20	**Coffee Break**
15:20 às 18:00	**OFICINA 2: ANÁLISE DE COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO** » Utilização e adaptação dos sistemas referenciais de custos » Curvas ABC como instrumento de direcionamento da análise » Composições de custos unitários enquanto memória de cálculo dos preços » Detalhamento das composições: a memória de cálculo da memória de cálculo » Coerência técnica das composições » Estudo de caso ***Palestrante: Elci Pessoa***
18:00	**Encerramento**

ESPECIALISTAS



ANDRÉ PACHIONI BAETA

André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Também possui pós-graduações em Gestão Pública e em Direito Administrativo e Licitações. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de obras públicas.

É autor dos livros "Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas" e "Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações e Contratos de Obras Públicas", publicados pela Editora Pini, e coautor dos livros "Lei Anticorrupção e Temas de Compliance", editado pela Editora Juspodivm, Pareceres de Engenharia, editado pelo Clube dos Autores, e "Terceirização – Legislação, Doutrina e Jurisprudência", editado pela Editora Fórum.



ELCI PESSOA

Engenheiro Consultor Internacional do NIRAS-IP INSTITUT CONSULT GmbH (Alemanha), para supervisão de Obras Rodoviárias.

Engenheiro Consultor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) e do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), para auditorias em obras rodoviárias e pavimentação urbana.

É autor do Livro "Manual de Obras Rodoviárias e Pavimentação Urbana", publicação mais vendida pela Editora Oficina de Textos nos temas e 4ª, dentre todas as obras.

É coautor do livro "Auditoria de Engenharia, uma contribuição do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco" e Autor de diversos artigos publicados em ENAOPs e SINAOPs (Encontros Técnicos e Simpósios relacionados a Auditoria de Obras Públicas), bem como em Congressos diversos.



ANDRÉ KUHN

Profissional certificado por Notório Saber em Engenharia de Custos pelo IBEC/ICEC. Mestre em Engenharia Civil na Universidade Federal Fluminense (UFF); Graduado em Engenharia de Fortificação e Construção no Instituto Militar de Engenharia (IME); Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Engenheiro do Quadro de Engenheiros do Exército Brasileiro até 2013; Secretário de Engenharia e Arquitetura do Ministério Público Federal de 2014 a 2019; Diretor Executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de

Transportes – DNIT de 2019 a 2020; Presidente do Conselho de Administração da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A de 2019 a 2020; Diretor Presidente da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. de 2020 a 2022; Autor dos livros: Qualidade e Licitação de Obras Públicas: uma Análise Crítica; Contratos de Obras Públicas – Uma Visão Gerencial e coautor do livro "Lei das Estatais Comentada – Lei 13.303/16. Agraciado com o título de Engenheiro de Custos do Ano de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos - IBEC. Palestrante em cursos e seminários sobre Licitações e Contratos de Obras Públicas; Professor nos cursos de Pós-Graduação do Ibmec; Consultor do Instituto Protege; Diretor Administrativo e de Negócios da Meta5.



RAFAEL JARDIM

Auditor Federal de Controle Externo, é assessor de ministro do TCU e foi dirigente daquela Corte por mais de dez anos. Ex-Secretário de Controle Externo do Sistema Financeiro Nacional e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte.

Coautor dos livros "Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU" – 4ª Edição, "O RDC e a Contratação Integrada na prática".

No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e, também, de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014.

Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina.

Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, governança, compliance, integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.

INVESTIMENTO

R$5.090,00 /por participante

Cinco mil e noventa reais

ESTÁ INCLUSO:

- **Material de Apoio** - CON Treinamentos (caneta, lapiseira e marca texto);
- **3** almoços + **6** coffee breaks;
- **Certificado** de Participação digital;
- **Apostila** exclusiva impressa;
- **Acesso** a Calculadora **BDIPro**.

DATA E LOCAL

07, 08 E 09 DE DEZEMBRO DE 2026
RIO DE JANEIRO/RJ
Local: Windsor Guanabara Hotel
Endereço: Av. Pres. Vargas, 392 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20071-000 - Telefone: (21) 2195-6000

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3068-3858**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de CONNECTON MARKETING DE EVENTOS LTDA, CNPJ 13.859.951/0001-62 nos seguintes bancos:

Banco nº 001
Ag. 3041-4
C/C 125211-9

Banco nº 341
Ag. 0615
C/C 21708-0

Banco nº 237
Ag. 02037
C/C 0496760-7

PagSeguro

Boleto

Pronto para dar o próximo passo com a gente?

A **#CasaCON** acredita que o **conhecimento** tem o **poder** de transformar carreiras, vidas e (por que não?) o futuro do nosso país. Se você é tão apaixonado por aprender quanto nós, está no lugar certo! **Estamos aqui para acelerar seu desenvolvimento e ajudar você a alcançar novas conquistas com segurança e eficiência.**

Quero me inscrever agora!



Se preferir, entre em contato com nossa central de relacionamento:

(41) **3068-3858**
(41) **9 9514-1110**

contato@contreinamentos.com.br

Acompanhe nossas Redes Sociais:

@contreinamentos

CON treinamentos | #EU ME IMPORTO